

Um
mundo de
oportunidades

V.3 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

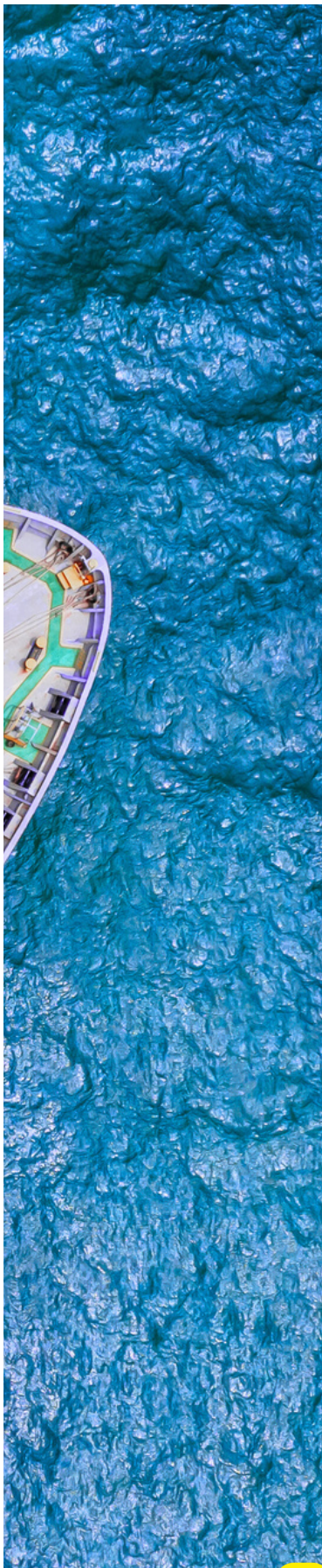


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





MERCADO TURCO DE SEMENTES DE TOMATE: BRASIL É DESTAQUE NO ÚLTIMO BIÊNIO

Data: 06/03/2026

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: Turquia; tomate; sementes.

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues e Zeynep Bedir

SUMÁRIO:

A Turquia é o terceiro maior produtor global de tomates, com uma produção que atingiu 14,6 milhões de toneladas em 2024, sendo 31,3% cultivados em estufas. No mercado de sementes, a Turquia importa aproximadamente US\$ 57,7 milhões, tendo como principais fornecedores Peru, Índia e Tailândia. O Brasil tem aumentado sua participação nesse mercado, saltando de US\$ 100 mil para US\$ 400 mil em exportações de sementes entre 2023 e 2025. O texto apresenta os requisitos fitossanitários e regulamento brasileiro que organiza e define os procedimentos de exportação. As sementes de tomate exportadas para a Turquia que apresentam características genéticas de interesse no país de destino devem ser priorizadas e diversas fontes de consultas são apresentadas para embasar estudos de mercado do setor exportador brasileiro.

Produção de tomate na Turquia

A Turquia é uma potência estratégica no setor global de tomates, atualmente ocupando o posto de terceiro maior produtor do mundo, atrás apenas da China e da Índia (AA, 2025). A indústria é caracterizada por alta autossuficiência, produção regional diversificada e um setor de tecnologia de sementes em rápido desenvolvimento.

A produção de tomate é a base da agricultura de hortaliças turca, representando 40,8% da produção total de hortaliças do país (TEPGE, 2024).

Colheita em estufa de tomates em Mersin, sudoeste da Turquia.



Fonte: Anadolu Agency/Derviş Çömez, 2026

- **Volume de Produção:** Em 2024, a produção da Turquia teve um aumento significativo de 10%, passando de 13,3 milhões de toneladas para 14,6 milhões de toneladas (AA, 2025). No entanto, os dados finais de 2025 indicam uma correção projetada, com uma queda de 7,6% que eleva o total para aproximadamente 13,5 milhões de toneladas (Diretoria Geral de Reforma Agrícola, 2025).
- **Tipos de cultivo:** A Turquia utiliza tanto cultivo em campo aberto quanto protegido (estufa). A produção em estufas é particularmente vital, representando 31,3% do volume total, o que se traduz em cerca de 4 milhões de toneladas produzidas em ambientes controlados (TEPGE, 2024).
- **Segmentação de produtos:** Em 2023, a produção está dividida entre tomates de mesa (58,3%) e tomates industriais/paste (41,7%). Enquanto a produção de tomate de mesa teve uma leve queda de 2,6% em 2023, a produção industrial de tomate aumentou 10% para atender à demanda de processamento (TEPGE, 2024).
- **Autossuficiência:** A Turquia tem uma taxa de suficiência de tomate de 117,5% (TEPGE, 2024). O cidadão turco médio consome aproximadamente de 106,4 a 109,1 quilos de tomates por ano (AA, 2025).

Para uma visão ampla do setor, sugerimos acompanhar a página dedicada a Turquia no [Tomato News](#).

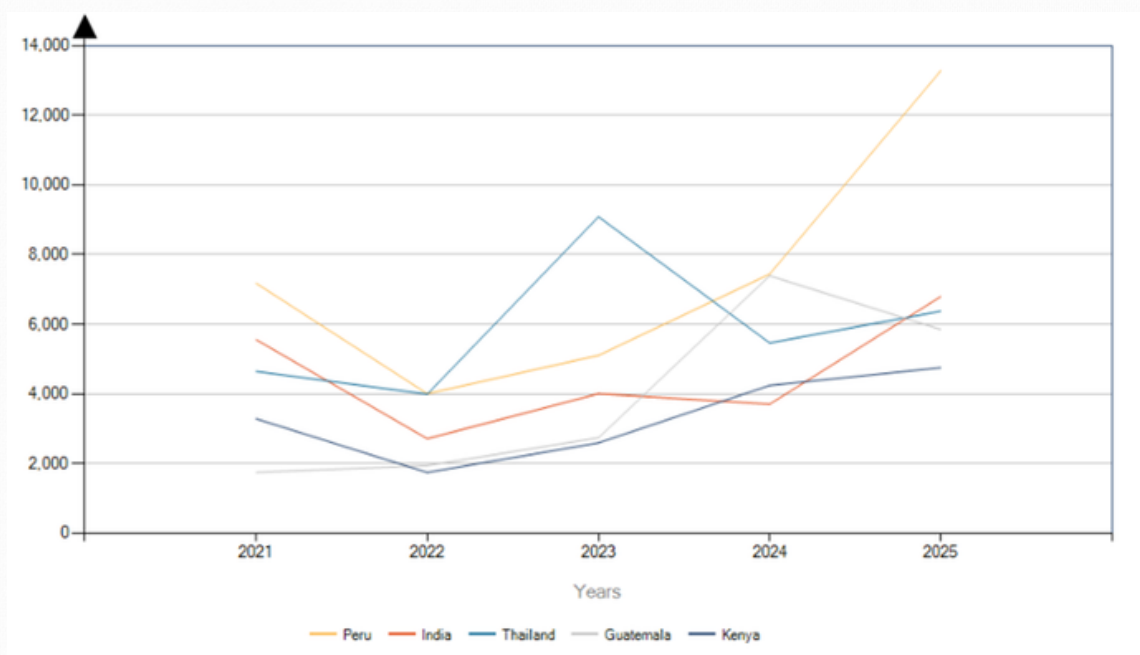
Importações de sementes de tomate

O valor total das importações de sementes de tomate para a Turquia está projetado para atingir US\$ 57,7 milhões no período de 2025. Isso representa um aumento constante em relação aos 44,5 milhões de dólares em 2023. Os principais fornecedores globais são:

- Peru: O principal fornecedor, fornecendo sementes avaliadas em 13,28 milhões de dólares.
- Índia: Uma fonte importante com valor de importação de 6,79 milhões de dólares.
- Tailândia: Fornecendo sementes no valor de 6,37 milhões de dólares.
- Guatemala: Contribuindo com 5,85 milhões de dólares.
- Quênia: 4,75 milhões de dólares.
- China: 4,03 milhões de dólares.

No sistema de código de produtos NCM com 8 dígitos, adotado pelo Brasil, o comércio internacional de sementes da horticultura agrega todas as espécies sob o mesmo código 12099100. Por outro lado, o Ministério do Comércio da Turquia utiliza o sistema GTIP, com 12 dígitos, que permite identificar separadamente o volume de importações de sementes de tomates das demais sementes de hortícolas, sob o código 120991800012. Assim, pode-se gerar informações como as da tabela 01.

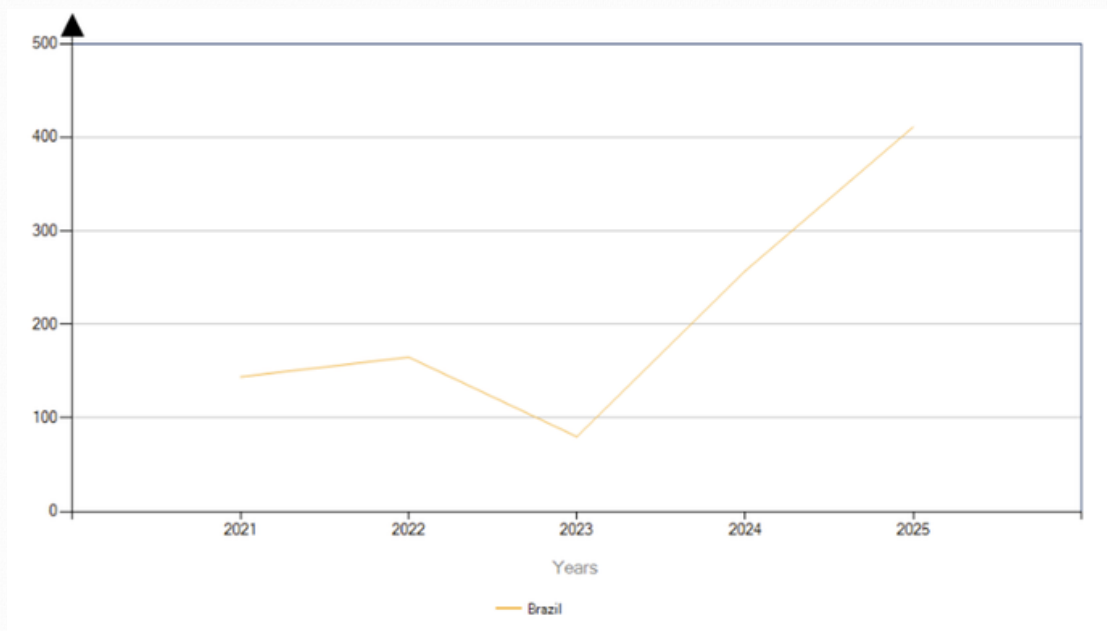
Tabela 1: Sementes de Tomate (GTIP 120991800012) importados pela Turquia no período 2021-2025, em milhares de dólares.



Fonte: Turkstat/ITC, 2026

O Brasil tem exportado volumes anuais mais modestos que os principais parceiros da Turquia. O que chama atenção, entretanto, é o salto do país nos últimos dois anos: de uma exportação de US\$ 100.000, passamos para US\$400.000 em 2025.

Tabela 2: Sementes de Tomate (GTIP 120991800012) importados pela Turquia do Brasil no período de 2021-2025, em milhares de dólares.



Fonte: Turkstat/ITC, 2026

Além do Brasil, Vietnam e Etiópia aparecem como novos fornecedores importantes no cenário turco.

Variedades Produzidas

O cultivo de tomate é geograficamente diversificado, permitindo disponibilidade durante todo o ano por meio de mudanças regionais e tecnologia de estufa.

- **Províncias Líderes:**

Antalya: Centro da produção de estufa, liderando com 19,5% da produção nacional.

Bursa: Principalmente conhecida por tomates industriais/paste, detendo uma participação de 11,5%.

Manisa (8,2%), Konya (7,2%) e İzmir (6,5%) seguem como importantes centros de produção. (TEPGE, 2024)

- **Variedades Locais:** A Turquia se orgulha de variedades geograficamente indicadas (registradas), como o Tomate Ayaş (Ankara), Tomate Çanakkale e Tomate Safranbolu Maniye, cada uma vinculada a características regionais específicas do solo e do clima.



Fonte: Yüksel Tohum, 2025

Exigências Fitossanitárias

As exportações de sementes devem observar o disposto da Instrução Normativa Nº 25, de 27 de junho de 2017 (BRASIL, 2017).

O MAPA recentemente atualizou os requisitos para a exportação de sementes de tomates para a Turquia. O certificado fitossanitário deve atestar as seguintes declarações adicionais:

The consignment complies with the emergency phytosanitary measures for the import of tomato, pepper and squash seeds.

They originate from country where the existence of PCFVd, TCDVd is not known. The seeds originate from a production area known to be free of ToMMV, TASVd, CLVd and TPMVd. Name of the production place:.....

It was analyzed using the Real Time Polymerase Chain Reaction (RT-qPCR) method, and found to be free of ToMMV, TASVd, CLVd and TPMVd.

The consignment complies with the Article 1(a), Article 2(a)(i),(ii) and (iii), Article 2(b) and Article 3 of the measures to prevent the introduction of Tomato brown rugose fruit virus (ToBRFV) into Türkiye.

1(a) - The specified plants for planting derives from seeds which comply with the requirements laid down in Article 2;

2(a) - All of the following conditions have been fulfilled:

(i) The mother plants of the specified seeds concerned have been produced in a production site where the ToBRFV is known not to occur, on the basis of official inspections carried out at the appropriate time to detect ToBRFV;

(ii) in the case of a specified seed lot originating from more than 30 mother plants, that specified seed lot ,prior to processing, has been analysed using the RT-PCR method and found to be free from the ToBRFV according to these tests;

(iii) in the case of a specific seed lot originating from less than or equal to 30 mother plants, analyses using the RT-PCR method have been carried out on the specified seeds, or on each individual mother plant of those specified seeds and specified seeds or mother plants have been found, according to those analyses, to be free from the ToBRFV;

3 - It has been found to be free from the ToBRFV using the real-time RT-PCR analysis method number.....

The consignment complies with Annex IV, 58 (ESCOLHER b ou c), of Turkish Plant Quarantine Regulation.

A) The seeds have been obtained by an appropriate acid extraction method or another method approved as equivalent internationally. AND

b) During the last vegetation period, no symptoms of diseases caused by the said harmful organisms were observed on the plants at the production site, OR

c) The seeds were subjected to an official test for the said harmful organisms, and this test was performed on a representative sample using acceptable methods, and according to this test, they were found to be free of these organisms.

Oportunidade

As importações de sementes de tomate são tributadas em cerca de 20% para o Brasil e para os principais fornecedores da Turquia. Assim, é preciso definir uma estratégia de negócios competitiva e diferenciada frente à produção turca de sementes.

A Turquia é um mercado dinâmico: além das importações descritas, também é um importante exportador de sementes de tomate na região. Assim, as sementes importadas são comumente aquelas que apresentam características produtivas de interesse para a Turquia e região, de forma complementar àquelas sementes produzidas nacionalmente.

Sugerimos a leitura da seguinte reportagem para entender o momento do setor de sementes de tomates na Turquia: [Turkiye's seed exports surge 31% in 2025, led by tomato, cucumber, and pepper](#) (Türkiye Today, 2025).

Vale a pena levar em consideração para a exportação aquelas sementes que tenham resistência genética às principais doenças dos tomates encontradas na Turquia. Uma publicação recente do Ministério da Agricultura e Florestas da Turquia – [Domates Hastalik Ve Zararlilari ile Mücadele](https://www.tarimorman.gov.tr/GKGM/Belgeler/Uretici_Bilgi_Kosesi/Dokumanlar/domates_hastalik_ve_zararlilari_ile_mucadele.pdf) (Tomates – Controle de Pragas e Doenças), permite ter uma visão geral do tema. O documento está disponível em https://www.tarimorman.gov.tr/GKGM/Belgeler/Uretici_Bilgi_Kosesi/Dokumanlar/domates_hastalik_ve_zararlilari_ile_mucadele.pdf

Por fim, um elemento adicional que pode ser considerado no planejamento das exportações é o fato de que os sistemas produtivos em estufas na Turquia, mais tecnificados, tendem a estar mais dispostos a pagar valores adicionais por diferenciais genéticos das sementes do que os sistemas tradicionais de cultivo ao ar livre.

A seguir, apresentamos alguns empreendimentos do setor na Turquia, a título de referência e melhor compreensão dos produtos oferecidos no mercado atualmente:

[Antalya tarim Hybrid seeds](#) - Comércio de sementes na principal região produtora do país;

[Grow Fide](#) - Produção de mudas de tomates com distribuição em todo o país.

[Hishtil Türkiye](#) - Produção e distribuição de mudas na região de Antália.

Há também uma lista de 56 empresas turcas habilitadas pelo Ministério da Agricultura e Florestas da Turquia para operar exportações de sementes de tomate que pode fornecer uma inicial de prospecção comercial, disponível neste link . A dica aqui é que o termo İthalat ou a abreviação İth no nome das empresas significa importação, embora todos os empreendimentos da lista operem, de alguma forma, no comércio internacional.